

Programa de Competência em Informação da UnB: multiplicando conhecimento

Fabiane Nogueira Freitas (UnB) - fabifreitasn@gmail.com

Elmira Simeão Melodia (Unb) - elmirasimeao@gmail.com

Gabriella Maia de Oliveira (UnB) - gabriellagaba@gmail.com

Victória de Abreu e Silva (UnB) - victoria.abreu95@gmail.com

Denise Oliveira de Araújo (UnB) - deoliveiraraujo@gmail.com

Resumo:

Esse trabalho tem como objetivo apresentar o programa de competência em informação oferecido na UnB e analisar práticas de capacitação desenvolvidas por este projeto no segundo semestre de 2015. O tema competência em informação tem tomado uma grande amplitude nas bibliotecas e universidades, ações de capacitação em informação são aplicadas no meio educacional por meio das bibliotecas, as quais atuam como instrumentos de apoio ao ensino, pesquisa e extensão nas instituições de educação de nível superior. O projeto visa a capacitação dos alunos de graduação para que saibam manejar a informação e, posteriormente, multiplicar o conhecimento adquirido no programa a outros indivíduos. Além da apresentação de aspectos teóricos durante as diversas ações do programa, foram propostas práticas de pesquisa em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, das quais posteriormente foram analisadas através de uma avaliação dos exercícios efetuados por alguns alunos. Foi possível perceber a importância de continuar trabalhando e apoiando ações relacionadas a aprendizagem informacional e a necessidade de adequar alguns aspectos deste programa de formação.

Palavras-chave: *Competência Informacional. Tutoria. Biblioteca universitária.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Educação de usuários e competências informacionais*

PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA UNB: MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo apresentar o programa de competência em informação oferecido na UnB e analisar práticas de capacitação desenvolvidas por este projeto no segundo semestre de 2015. O tema competência em informação tem tomado uma grande amplitude nas bibliotecas e universidades, ações de capacitação em informação são aplicadas no meio educacional por meio das bibliotecas, as quais atuam como instrumentos de apoio ao ensino, pesquisa e extensão nas instituições de educação de nível superior. O projeto visa a capacitação dos alunos de graduação para que saibam manejar a informação e, posteriormente, multiplicar o conhecimento adquirido no programa a outros indivíduos. Além da apresentação de aspectos teóricos durante as diversas ações do programa, foram propostas práticas de pesquisa em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, das quais posteriormente foram analisadas através de uma avaliação dos exercícios efetuados por alguns alunos. Foi possível perceber a importância de continuar trabalhando e apoiando ações relacionadas a aprendizagem informacional e a necessidade de adequar alguns aspectos deste programa de formação.

Palavras-chaves: Competência em informação. Tutoria. Biblioteca universitária.

Abstract

This writing aims to introduce the information Literacy Program offered at UnB and analyze training practices developed by this project in the second semester of 2015. The theme information literacy has taken a great importance in the libraries of universities. Information training activities are applied in the educational environment through libraries which act as a mean of support to teaching, research and extension in the tertiary education. The Information Literacy Program has as its goal qualification of tertiary students so that they learn how to handle the information and afterwards multiply the knowledge acquired in the program to others. During the program were introduced theoretical aspects, but also research practices on database and standardization process of academic works, which were analyzed through the evaluation of the students exercises. Finally, it was possible to realize that is important to keep working and supporting action linked to information learning and to its necessity of adequating some aspects of this training program.

Keywords: Information literacy. Tutoring. University library.

1 Introdução

O intuito deste trabalho é trazer uma compreensão acerca da importância da competência em informação no âmbito acadêmico e a discussão de seu atrelamento aos currículos dos diversos cursos de graduação. Será feita uma análise sobre as temáticas que impactam o projeto para a melhor explanação e compreensão do tema. Além da avaliação de alguns exercícios propostos aos alunos participantes das ações do programa.

O trabalho aqui exposto tem como ponto de partida uma discussão acerca da utilização de tutorias em sala de aula voltadas para a temática de competência em informação, mais precisamente para ações de normalização de trabalhos acadêmicos e técnicas de pesquisa em

bases de dados. Analisando atividades aplicadas a Turma de Tópicos Especiais em Biblioteconomia, ofertada a estudantes de Biblioteconomia, dos quais são aprendizes e multiplicadores/tutores do processo e, também, analisando atividades aplicadas aos alunos da Faculdade de Comunicação (FAC). Todas realizadas no segundo semestre de 2015.

Desta maneira, busca-se apresentar os benefícios que uma orientação acerca de normalizações e técnicas de pesquisa em bases de dados podem trazer ao estudante. Principalmente, os de graduação, que estão entrando em contato com o mundo acadêmico e podem desconhecer, portanto, diversos caminhos e técnicas de suma importância para a prática científica.

2 Revisão de literatura

2.1 Competência em informação

A amplitude que a competência em informação tem tomado na área da Ciência da Informação contribui para que seja disseminada a ideia de domínio do conhecimento e de habilidades individuais para lidar com a informação, buscando melhorar seu desempenho individual. (GAMA, 2013).

O conceito de competência em informação tem se mostrado como uma expressão mais abrangente do que os outros termos usados na área. A competência é um estágio em que o indivíduo é capaz de analisar a informação criticamente e saber usá-la de forma inteligente. (GAMA, 2013). Saber usar, acessar, avaliar, organizar a informação e ainda transformá-la em conhecimento são os princípios máximos para se definir um indivíduo competente.

A prática da competência é de suma importância para o indivíduo da sociedade atual, pois o instiga a aprender a aprender, tornando-o assim, alguém que conquistou o seu lugar diante da multidão de informação produzida atualmente. De acordo com Kuhlthau (1987), não basta só o indivíduo localizar a informação seja em qual meio for, mas é especialmente importante a interpretação dos resultados encontrados. Saber procurar qualquer informação está intimamente ligado a saber distinguir o que se achou.

Segundo Gama (2013), a importância da competência em informação é tirar o indivíduo da mera condição de aprendiz e colocá-lo no estado de poder desenvolver trabalhos originais e apresentar respostas apropriadas às demandas. Essa condição tem que ser abordada na infância, na fase adulta, na escolar, na universitária, quanto mais cedo estes aspectos forem trabalhados surgirão melhores resultados.

A biblioteca é um ambiente de aprendizagem onde os indivíduos acham as ferramentas necessárias ao aprendizado. A biblioteca universitária deve ser um ambiente voltado para a construção de um indivíduo competente em informação. De acordo com Andrade et al. (2012), a biblioteca deve ensinar seus usuários através de programas de educação, treinamentos, orientação quanto ao uso de fontes e ferramentas para acessar à informação. O uso de métodos certos pode trazer resultados positivos ativando a aprendizagem e estimulando a competência de forma que os indivíduos, ou alunos, possam aplicar os métodos aprendidos na busca e solução de problemas no dia a dia. (ANDRADE et al., 2012).

2.2 Bibliotecas universitárias e currículos acadêmicos

As bibliotecas universitárias têm como sua primordial função servir de apoio às necessidades acadêmicas da Universidade à qual estão subsidiadas. Segundo Silveira (2009, p.127) “As bibliotecas universitárias são agências sociais criadas para fomentar o alcance de atividades fim das universidades”, desta maneira, devemos pôr em questão a importância deste tipo de unidade trabalhar em consonância com os cursos oferecidos pela universidade à

qual ela faz parte, fornecendo insumos para o aprendizado e fontes de informação adequadas para cada uma das áreas.

Com o surgir de novos cursos, novas vertentes e novas possibilidades de estudo, faz-se necessário o repensar do acervo encontrado nas bibliotecas universitárias. Acervo este, o qual deve estar em constante atualização para servir de fomento necessário a tantas demandas, além da coleção devemos pensar nos serviços que esta biblioteca deve fornecer.

O processo de alinhamento entre as bibliotecas e os currículos oferecidos pelos cursos passam por obstáculos para sua consolidação devido à diversos fatores. Segundo Silveira (2009, p. 127), há uma complicação advinda “[...] da diversidade, pluralidade de segmentos que devem ser atendidos da forma mais conveniente possível e, também, das interferências inerentes à sua condição de subsistema, condicionado às vertentes e forças políticas internas e externas, muitas vezes conflitantes e adversas”.

Na literatura da área, pouco é encontrando quando se trata desta explicação, é possível encontrar reflexões acerca das bibliotecas universitárias no sentido de recursos humanos, tecnologias atuais ou sobre os serviços oferecidos por estas. Portanto, é de se deixar em suspenso a importância de pôr tal questão em pauta, pois, este alinhamento seria benéfico tanto para a área administrativa da biblioteca, com economia de gastos e de espaço, atualização de acervo, coleções atreladas às necessidades dos cursos, quanto aos usuários, que teriam suas demandas curriculares atendidas de forma mais qualificada, com bases de dados específicas, acervo com obras presentes em suas ementas e estruturas curriculares.

2.3 O Programa

A Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição pública de ensino superior, existente desde 1962. Sua comunidade acadêmica é de 36.372 alunos de graduação, 7.926 alunos de pós-graduação e residência, 3048 docentes e 2693, servidores técnico-administrativos." (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2014). Dividida em quatro *campus*, localizados no Plano Piloto e em algumas cidades satélites presentes no Distrito Federal: Darcy Ribeiro, multidisciplinar, Faculdade da Ceilândia, cursos da área de saúde, Faculdade do Gama, cursos da área de engenharia e tecnologia, Faculdade de Planaltina, cursos da área agrária.

A Biblioteca Central é a unidade responsável por prover informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. De forma mais precisa, do *campus* Darcy Ribeiro, embora também seja responsável por gerenciar as atividades das bibliotecas presentes em outros espaços físicos do mesmo campus e nos demais *campi*. Ao todo são 6 unidades: a Biblioteca Central, de caráter multidisciplinar e gestora de todas as bibliotecas; a Biblioteca do Hospital Universitário, voltada para as atividades dos médicos e residentes do hospital; o Centro de Documentação Edgar Graeff, voltado ao curso de Arquitetura e Urbanismo; a Biblioteca da Faculdade da Ceilândia, disponível para atender as demandas dos cursos da área de saúde presentes no local; a Biblioteca da Faculdade do Gama, criada para dar suporte aos cursos de engenharia e tecnologia do *campus*; e a Biblioteca da Faculdade de Planaltina, focada no atendimento dos cursos da área agrária presentes na faculdade.

A Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB) e a Faculdade de Ciência da Informação iniciaram o Programa, intitulado Competência em informação na BCE: teoria e prática para a capacitação de alunos e multiplicadores, no ano de 2011. O primeiro momento deste programa foi constituído pela sensibilização da equipe da Biblioteca Central da UnB quanto ao tema competência em informação¹. Sensibilização realizada por meio de eventos

¹Tema similar ao letramento informacional e alfabetização em informação, contudo com algumas pequenas diferenciações teóricas (GASQUE, 2012), mais de cunho conceitual, das quais não impactaram na ação do Programa. Podendo ser considerado um projeto que abarca qualquer uma destas terminologias citadas.

voltados aos colaboradores da biblioteca e oferta de disciplina na pós-graduação centrada nesta temática, disponível também aos servidores. Após esta etapa, a equipe efetivou-se em suma por docentes, bibliotecários, alunos de pós-graduação e graduação, técnicos administrativos, pesquisadores e colaboradores estrangeiros. Em um total de 45 pessoas que contribuem das mais diversas formas, com: apresentações, treinamentos e aulas; pesquisas e análise de dados; gestão do grupo e atividades da equipe; elaboração de materiais e conteúdos.

Dentro do contexto da UnB e de suas respectivas bibliotecas, o objetivo do programa é "[...] contribuir para a melhoria dos processos de competência em informação da UnB, além de potencializar a troca de conhecimentos que promovam uma melhor formação do aluno de graduação" (FREITAS; VIEIRA, 2015, p.1). Propõe-se um modelo de aprendizagem voltado para a prática de pesquisa, uso de documentação pertencentes às unidades de informação² da Universidade (NUNES et al., 2015) e normalização para a escrita acadêmica.

As ações do programa começaram, de fato, no segundo semestre do ano de 2014. Com a oferta de uma disciplina para estudantes de graduação. Esta disciplina foi ofertada a três grupos alunos: de biblioteconomia, da área de saúde e da área de ciências agrárias. Este formato se estendeu em 2015 com a adição de um grupo focado em estudantes participantes do Programa Jovens Talentos³.

Além da oferta da disciplina para os grupos elencados acima, desde a concepção inicial do Programa, houve a expansão das ações do projeto por meio do processo de transmissão do conteúdo e difusão das práticas realizadas em sala de aula, pelos alunos do curso de Biblioteconomia matriculados na disciplina. Esta transferência de conteúdo e das práticas deu-se por meio de tutorias, aplicadas em diversos cursos de graduação e comunidade externa. Segue figura que apresenta a quantidade de indivíduos impactados pelo Projeto até o momento, bem como a forma que foram atingidos, por meio da matrícula na disciplina ou da participação nas atividades de tutoria:

Figura 1 - Quantidade de indivíduos impactados pelo Programa Competência em Informação na BCE: teoria e prática para a capacitação de alunos e multiplicadores

SEMESTRE LETIVO	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS CIÊNCIAS DA SAÚDE (CAMPUS CEILÂNDIA)	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CAMPUS PLANALTINA)	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS PROGRAMA JOVENS TALENTOS (CAMPUS DARCY RIBEIRO)	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS BIBLIOTECONOMIA (CAMPUS DARCY RIBEIRO)	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS ALCANÇADOS POR MEIO DAS TUTORIAS
2014/2	54	11	-	13	56 Estudantes de ensino médio
2015/1	23	67	92	25	105 Estudantes de graduação
2015/2	25	12	115	55	125 Estudantes de graduação
2016/2	24	39	-	-	

Fonte: Elaborado pelos autores

² Para este trabalho entende-se unidades de informação como as bibliotecas, arquivos, museus entre outros centros.

³ Programa promovido pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior com o intuito de promover o incentivo à iniciação científica (COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR, 2012).

Até o momento, 841 indivíduos já participaram do Programa. Em 2016, o grupo de pesquisadores participantes utilizou o primeiro semestre para desenvolver análise dos dados oriundos de suas respectivas ações e reestruturar o formato das atividades, das quais deverão ser retomadas com mais pujança no segundo semestre deste mesmo ano, e dentro de uma nova perspectiva.

2.4 Tutorias

A tutoria é uma prática, a qual existe desde a Antiguidade e que, embora, tenha passado por diversas mudanças e evoluções com o decorrer dos séculos, manteve sua essência de transmissão e multiplicação de conhecimentos, sejam esses culturais, didáticos, filosóficos ou teológicos. De acordo com La Cruz, Campos e Hernández (2006, p. 1366-1367, tradução nossa), a tutoria constitui um:

Processo formativo de caráter sociocognitivo, personalizado e direcionado a converter os novatos em indivíduos competentes, mediante a sua integração a comunidades de práticas [...] e redes de especialistas, que resolvem problemas em ambientes dinâmicos e complexos, criam e recriam a ação profissional e, em seu caso, geram conhecimento avançado.⁴

As tutorias, aqui expostas, foram desenvolvidas no âmbito da disciplina Tópicos Especiais em Biblioteconomia – Competência em Informação Científica. Neste contexto, as tutorias tinham como objetivo a capacitação dos discentes de Biblioteconomia, visando a posterior multiplicação dos conhecimentos em competência em informação para os demais cursos dos *campi*. Tal objetivo acabaria por conseguir no que David Ausubel chamaria de Aprendizagem Significativa, aquela na qual as “[...] ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe.” (MOREIRA, 2012, p. 30, tradução nossa)⁵. Neste sentido, a tutoria acrescentaria conhecimentos acerca da competência em informação científica aos conhecimentos prévios daqueles que estão recebendo os ensinamentos, e os tutores, por sua vez, ao transmitirem os conteúdos acabariam aprimorando sua cognição acerca desses, bem como, absorvendo conhecimentos de seus pupilos. Paulo Freire apresenta um pensamento semelhante ao dizer que “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém.” (FREIRE, 1996, p. 12).

O grupo de tutores durante os três semestres, 2/2014; 1/2015; 2/2015, nos quais o programa se desenrolou, era composto majoritariamente por alunos de Biblioteconomia. Sendo que, no segundo semestre de 2014, quando o programa foi iniciado, contava-se com 13 alunos; já no primeiro de 2015, o cenário se modificou um pouco, 25 alunos estavam matriculados; e no último semestre de 2015, dispunha de 55 estudantes.

Os conteúdos transmitidos aos tutores, por meio da disciplina Tópicos Especiais em Biblioteconomia, durante o programa foram: breve histórico da Universidade de Brasília e Darcy Ribeiro; visita técnica à BCE, visando o conhecimento a respeito dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca; tutorial acerca do *Currículo Lattes*; normalização - apresentação das NBRs 14724; 6023; 10520; 6028; 6024; e 6027; pesquisa em bases de dados (específicas e multidisciplinares) e *metabases*(Portal de Periódicos da CAPES); e técnicas de

⁴ “Proceso formativo de carácter sociocognoscitivo, personalizado y dirigido a convertir a los novatos em individuos competentes, mediante su integración a comunidades de práctica [...] y redes de expertos, que resuelven problemas en ambientes dinámicos y complejos, crean y recrean la acción profesional y, en su caso, generan conocimiento avanzado.” (LA CRUZ; CAMPOS; HERNÁNDEZ, 2006, p. 1366-1367).

⁵ “[...] ideas expresadas simbólicamente interactúan de manera substantiva y no arbitraria con lo que el aprendiz ya sabe.” (MOREIRA, 2012, p. 30, tradução nossa).

pesquisa explorando a exaustividade, a especificidade, a revocação e a precisão, por meio, por exemplo, do uso de *operadores booleanos*. Parte desses conteúdos foram, posteriormente, multiplicados aos alunos de outros cursos que recebiam as tutorias.

De acordo com Freitas e Vieira (2015), no segundo semestre de 2014, o programa foi aplicado durante a Semana Universitária da UnB para 56 estudantes de Ensino Médio do Distrito Federal, sob a coordenação de 10⁶ graduandos dos cursos de Biblioteconomia e Artes Plásticas. No decorrer do primeiro semestre de 2015, 105 discentes da UnB receberam os ensinamentos ministrados no programa de multiplicação de conhecimento, sendo, 80 desses provenientes de turmas de Educação e os outros 25 de Odontologia. Já no segundo semestre de 2015, houve um sutil aumento no número de discentes que recebeu as tutorias, somou-se 125 alunos de cursos diversos – 15, de Comunicação; 30, de Odontologia; 20, do mestrado em Saúde Coletiva; 40, de Pedagogia; e 20 de Educação Física.

A condução das tutorias se deu, a priori, através da divisão dos grupos de tutores por área de conhecimento - Comunicação, Saúde, Educação e Tecnologia - e da definição de datas de aplicação das práticas de multiplicação. Após a conclusão das etapas anteriores, cada grupo, acompanhado por um bibliotecário – servidor técnico administrativo da BCE – era enviado para sua respectiva tutoria. Durante a aplicação havia uma breve apresentação dos conteúdos teóricos por parte dos bibliotecários, seguida da execução de exercícios práticos, conduzidos pelos tutores e realizados pelos alunos.

3 Materiais e métodos

Para análise apresentada neste material, propomos a execução de tarefas a alguns grupos que participaram do nosso Programa, no segundo semestre de 2015. Segundo Connaway e Poweel (2014), a pesquisa avaliativa consiste em uma verificação aplicada com o intuito de examinar a aplicação de um conhecimento dentro de um projeto ou programa específico. Este tipo de método, além de avaliar os participantes da pesquisa, podem gerar dados para melhoria e adequação. Por meio da medição de desempenho podemos analisar o impacto das ações na comunidade participante.

No segundo semestre de 2015, aplicou-se atividades práticas referentes à normalização de trabalhos acadêmicos e pesquisa em bases de dados aos grupos de alunos impactados pelo Programa de Formação. Incluindo estudantes de diversos cursos, em uma população de 332 indivíduos. Nossa amostra foi dividida em participantes das atividades práticas de normalização e pesquisa, e, após isso, pertencentes a determinada área do conhecimento. Esta divisão se deu em razão das etapas práticas terem sido realizada em datas distintas para o mesmo grupo, o que impactou em quantidade de pessoas diferentes em cada aula. Outro fator que interferiu foi o dos estudantes muitas vezes participarem da parte teórica, contudo alguns não entregarem a parte prática. Toda a amostra totalizou em 70 pessoas.

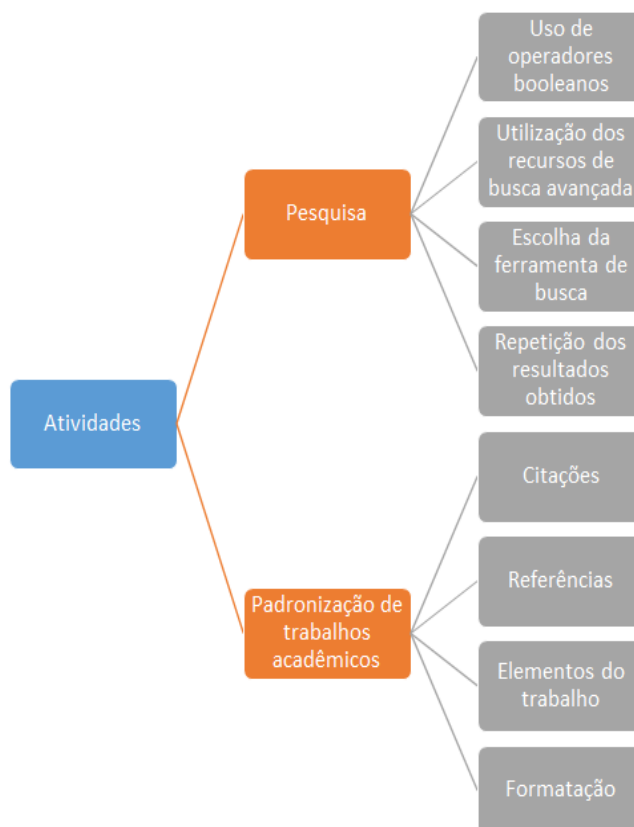
Para análise dos dados também levamos em questão o tipo de atividade a ser desenvolvida, pesquisa ou padronização de trabalho acadêmico, e a área do conhecimento pertencente aos estudantes. Na parte de pesquisa, o grupo de Comunicação recebeu orientações sobre o tema antes de executar a tarefa, o que não ocorreu para o grupo de Biblioteconomia. Já na parte de normalização ambos os grupos receberam uma orientação teóricas antes da atividade proposta.

Após a execução da ação, analisamos os exercícios conforme a figura abaixo:

Figura 2 - Aspectos considerados na análise dos dados

⁶ Somente 10 dos 13 estudantes matriculados na disciplina, no segundo semestre de 2014, participaram das ações de tutorias.

Figura 2 - Aspectos considerados na análise dos dados



Fonte: Elaborado pelos autores

4 Resultados parciais/finais

A aplicação de atividades na própria turma de Tópicos Especiais em Biblioteconomia - Competência em Informação Científica, citada previamente, objetivava capacitar os alunos, que posteriormente seriam responsáveis por conduzir tutorias à turmas de cursos diversos, da Universidade de Brasília. As atividades relativas às técnicas de pesquisa foram, por esses alunos, executadas sem o lecionamento prévio do conteúdo.

Uma turma ofertada pela Faculdade de Comunicação (FAC), da Universidade de Brasília, foi escolhida para a realização das tutorias, onde, à estes alunos foram explicados os direcionamentos para pesquisas acadêmicas, utilizando-se de termos, codificações, pesquisas especializadas, busca em bases de dados e etc. Logo após a apresentação da explicação e exemplificação das diferentes formas de pesquisa, foram aplicados exercícios para examinar o desenvolvimento e absorção dos conteúdos previamente administrados.

Considerando os dois contextos apresentados, os dados que serão apresentados têm por escopo explicitar o contraste nos resultados das pesquisas realizadas pelos dois grupos de alunos supracitados: os que não tiveram a apresentação prévia dos conteúdos e os que tiveram. Esta atividade de pesquisa consistiu em efetuar um levantamento bibliográfico acerca de temas referentes às áreas de conhecimento dos estudantes.

A título de exemplificar os resultados da aplicação dos exercícios citados, apresentamos duas tabelas que mostram uma análise a partir dos resultados de ambas as turmas, a Tabela 1 é referente à utilização ou não de técnicas de pesquisa e a Tabela 2 à quantidade de títulos repetidos.

Tabela 1 – Uso de técnicas nas pesquisas realizadas

		Uso de operadores booleanos e filtros		Total ⁷
		Sim	Não	
Turmas	Tópicos Especiais	36	212	248
	FAC	20	12	32

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir da análise da Tabela 1, pode-se inferir que, embora apresente um número menor de pesquisas, a turma da Faculdade de Comunicação mostrou significativo nível de exploração das técnicas de pesquisas expostas durante a orientação teórica das tutorias, quando comparada com a turma de Tópicos Especiais. Colocando em números é possível afirmar que, aproximadamente, 85,4% dos discentes de Tópicos Especiais não fizeram uso de técnicas de pesquisa - que incluem uso de operadores booleanos, filtros, aspas, sinônimos, pesquisa avançada, dentre outros recursos - em detrimento de 37,5% da turma da FAC. Tais resultados impactam substancialmente na variedade de documentos recuperados durante a pesquisa, como será demonstrado a seguir.

Tabela 2 – Repetição de títulos

Turmas	Números de títulos
Tópicos Especiais	32 (dentro dos quatro temas propostos)
FAC	5 (dentro os dois temas propostos) ⁸

Fonte: Elaborado pelos autores

Mesmo com o número de temas maior, observa-se que a quantidade de repetições dentro da turma de Tópicos Especiais é substancialmente maior do que o da turma oposta.⁹

Podemos perceber que, por terem sido apresentadas técnicas de busca avançada - previamente à turma da FAC, nos é trazido um leque de opções maior, ainda mais se estas

⁷ Total de pesquisas realizadas.

⁸ Para a turma da FAC, dois temas foram sugeridos e para a turma de Tópicos, quatro. Os dados apresentados correspondem aos totais das junções dos temas.

⁹ Em uma média, fazendo-se a divisão deste total de repetições com o número de temas, por exemplo: ao dividir 5 repetições por dois temas, têm-se, aproximadamente, 2 repetições por tema, enquanto que 32 repetições por 4 temas, têm-se 8 repetições por tema, sendo assim, se comparados, o segundo valor é superior.

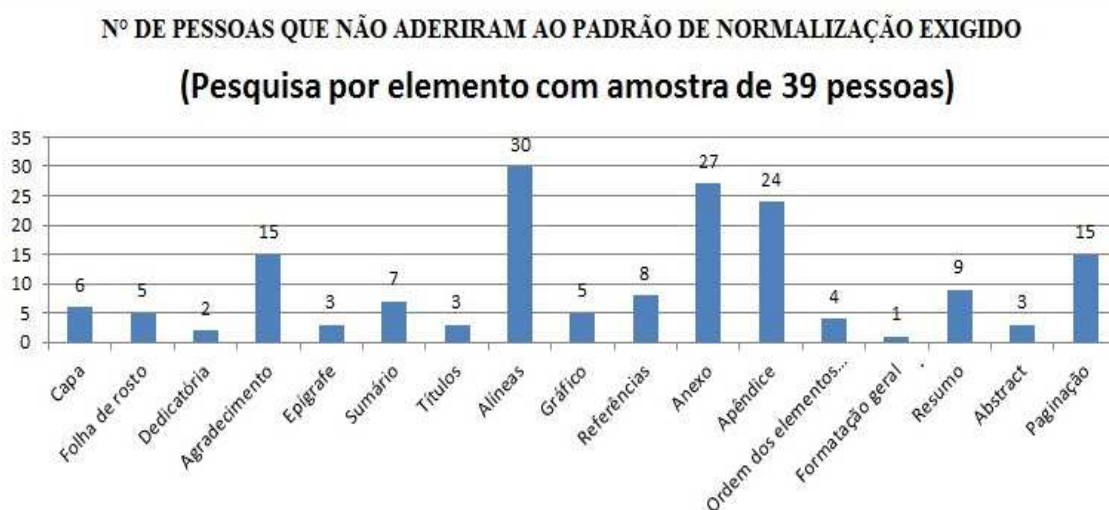
buscas não estão focalizadas primordialmente nas bases de dados, e sim em caixas de busca generalistas como, por exemplo, o Google.

Conclui-se aqui, através da análise dos dados, que os alunos que obtiveram melhores resultados, em termos de especificidade e originalidade na busca, em sua maioria, tiveram acesso a uma orientação prévia - no caso as tutorias - e fizeram uso dos recursos explanados durante tal orientação.

Foi aplicado à turma de Tópicos Especiais em Biblioteconomia - Competência em Informação Científica e para a turma de Comunicação um exercício de normalização que visava capacitar os estudantes a elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com a ABNT. Antecipadamente foi ministrada uma aula para conhecimento de formatação, citação e referência, de acordo com os padrões exigidos para normalização.

Foram analisados os principais erros levando em consideração os elementos de um trabalho científico e a elaboração de citações e referências. Além disso, também foram levantadas as maiores dificuldades durante a execução do exercício. Abaixo será apresentada uma tabela para melhor entendimento acerca do que foi falado acima:

Gráfico 1 – Número de pessoas que não aderiram ao padrão de normalização exigido



Fonte: Elaborado pelos autores

Observando a tabela é possível perceber que existiram erros em vários dos elementos de um trabalho científico, sendo a dificuldade maior no elemento “alíneas” e o segundo maior no elemento “anexo”, seguido por “apêndice” em terceiro lugar.

5 Considerações parciais/finais

A evolução do Programa desde sua concepção até o momento é evidente e pode ser vista a partir do crescimento do número de discentes que o integram, bem como do número de indivíduos afetados pelas práticas, por ele empregadas. Os resultados obtidos e analisados são, também, precípuos para expor o impacto que a prática de tutorias traz - na realização de pesquisas e no desempenho da aplicação de normalização - não só pelos que recebem os ensinamentos, mas também, por aqueles responsáveis por transmiti-los.

O incremento nas ações do programa é alvo de constante perseguição, a utilização do primeiro semestre de 2016 para reestruturação das atividades desenvolvidas é prova disso. Admite-se, porém, que tal incremento não deve se restringir ao plano interno, pelo contrário, é necessário um esforço para que haja expansão desse para o ambiente externo através, por

exemplo, da divulgação das práticas realizadas objetivando a constante multiplicação de conhecimentos para cada vez mais indivíduos e a captura de novos parceiros.

Deve-se chamar atenção também para o citado alinhamento entre as práticas da biblioteca e o currículo dos cursos, que, embora constitua uma tarefa difícil de ser atingida em sua completude, é de suma importância para a biblioteca como um todo, bem como para aqueles que dela dependem.

Os resultados apresentados expõem o papel e importância que a biblioteca universitária e seus serviços têm na comunidade acadêmica, à medida que essa é responsável por fornecer, dentre seus diversos serviços, os aqui abordados treinamentos relacionados à pesquisa e normalização de trabalhos acadêmicos, que constituem tópicos exaustivamente explorados no decorrer da maioria dos cursos de graduação e numa posterior vida acadêmica voltada à realização de estudos e confecção de trabalhos diversos.

A análise dos resultados permite ainda a percepção acerca dos efeitos e importância das tutorias, já que a explanação prévia das citadas práticas de pesquisa conseguem em um significativo aumento na qualidade dos documentos recuperados, ao passo que uma das premissas de certas bases de dados é hospedagem de materiais publicados e avaliados por pares; e também na maior variedade de documentos recuperados, como explicitado na Tabela 2 – Repetição de títulos.

Os resultados no tocante à normalização de trabalhos acadêmicos também têm seu valor, embora analisados de outra forma, quando comparados aos de pesquisas. Os dados apresentados não tinham como escopo a contraposição de turmas distintas e seus respectivos desempenhos, o objetivo na verdade compunha a análise das maiores dificuldades concernentes à aplicação das normas apresentadas pelos discentes na execução da atividade proposta. Nesse sentido, o que foi percebido não deve ser ignorado, mas sim utilizado como ponto de partida para que os erros mais recorrentes possam receber mais ênfase e que sejam, a partir deles, desenvolvidas novas técnicas para a transmissão dos conteúdos de forma a sanar todas as dúvidas e dificuldades manifestadas.

6 Referências

ANDRADE, Cristiane Beserra; SANTOS, Kleber Lima dos; RIBEIRO, Maria do Livramento et al. Ações de extensão em uma biblioteca universitária: promovendo a competência em informação e a pesquisa escolar em escolas públicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado/RS. **Anais...** Gramado: UFRGS, 2012.

CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000.

CONNAWAY, Lynn Silipigni; POWELL, Ronald R. **Basic research methods for librarians**. 5. ed. Califórnia: Greenwood, 2014.

FERREIRA, Luciana Alves; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: as práticas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás (Sibi/UFG). **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, [s.l.], v. 18, n. 36, p.181-202, 17 abr. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p181>>. Acesso em: 04 abr. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. [S.l.]: EGA, 1996. Disponível em: <https://www.unisul.br/wps/wcm/connect/993d7833-2da2-4257-ba34-84ca55c9d19b/materiais-apoio_pedagogia-da-autonomia_integracao-universitaria_tb.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 25 mar. 2016.

FREITAS, Fabiane; VIEIRA, Josina da Silva. A competência informacional e a Semana Universitária na Universidade de Brasília. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 2015, São Paulo. **Resumo expandido...** São Paulo: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, 2015. Disponível em: <http://siscone.v.com.br/Uploads/CBBD15/Trab14400206920150331_000000.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2016.

GAMA, Ana Claudia Soares Cavalcante. **Competência informacional: aprendizado individual ao longo da vida**. 2013. 509 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação / Universidade de Brasília, 2012.

KUHLTHAU, Carol Collier. **Information skills for an information society: a review of research**. Syracuse, NY: ERIC Clearing house on Information Resources, 1987.

LA CRUZ, G.; CAMPOS, T.; HERNÁNDEZ, L. Modelo integrador de la tutoria. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**, [México], v. 11, n. 31, p. 1363-1388, oct./dec. 2006. Disponível em: <https://www.aui.org/images/stories/DATOS/PublicacionesOnLine/seminario_taller_santo_domingo/ModeloIntegradorTutoria.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2016.

MOREIRA, Marco Antonio. Al final, qué es aprendizaje significativo?. **Revista Qurriculum**, [Espanha], n. 25, p. 29-56, mar. 2012. Disponível em: <<http://publica.webs.ull.es/upload/REV%20QURRICULUM/25%20-%202012/02.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

NUNES, Denise et al. Proposta de integração da ação bibliotecária e ação docente no programa de formação para competências em informação na biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO HISPÂNICO-BRASILEIRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E SOCIEDADE, 4., 2015, Marília. No prelo.

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p.126-141, maio 2009. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652009000200010>. Acesso em: 03 abr. 2016.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de Planejamento e Orçamento. **UnB em números**. 2014. Disponível em: <http://www.dpo.unb.br/dados_institucional.php>. Acesso em: 04 abr. 2016.